

JORNAL DE ASSIS

FOLHA IMPARCIAL — Circula aos sábados

Diretor — José Nigro

ANO XXXVII

Assis, 17 de agosto de 1957

NUM. 1.839

Finanças Municipais

O setor financeiro da Prefeitura Municipal de Assis vai mal, muito mal mesmo.

A grita é geral. São vereadores que trazem, em quase todas as sessões do legislativo, notícias alarmantes sobre o péssimo estado das finanças locais. São credores que há um ano ou mais não conseguem receber o produto de seus fornecimentos. São funcionários, que, constantemente vêm o seu salário pago com atraso. E assim por diante, não sendo mais segredo para ninguém, o caótico estado da tesouraria do município assisense.

Que estará havendo lá pelas bandas do prédio da Rua Smith de Vasconcelos? A situação atual, se não nos falha a memória, é sem precedentes na história de Assis. Mesmo na época em que a arrecadação não atingia Cr\$ 300.000,00 (trezentos contos, em moeda antiga), jamais se viu coisa idêntica. Bem ou mal, fazendo pouco ou quase nada, os administradores passados conseguiam equilibrar as finanças e atravessar decênios sem dívidas passivas ou flutuantes.

Hoje tudo mudou. Não temos elementos para afirmativa exata, mas segundo declarações de alguns vereadores, a dívida do nosso município, até o fim do corrente exercício, deverá atingir a casa dos quatro milhões de cruzeiros. É bem verdade que o atual Prefeito, sr. Thiago Ribeiro, quando recebeu a Prefeitura em 1956, esta já estava com um déficit declarado de cerca de Cr\$ 1.500.000,00. Mas o sr. Antonio Silva, se deixou dívida, deixou também inúmeros serviços, alguns até de vulto, como a canalização das águas pluviais da Rua Floriano Peixoto, a construção do jardim da Praça D. Antônio e remodelação do logradouro da Praça Arlindo Luz, para só citarmos os mais importantes.

Agora, o que se estranha, é o vulto da dívida presente, quando o assisense não vê nenhum melhoramento que a justifique. Alguns que foram executados (pequenos, é verdade), se não estavam dentro do orçamento, não podiam, de forma alguma, onerar tanto os cofres da Municipalidade.

Alguma coisa de errada está havendo na nossa Prefeitura. Ninguém duvida da honestidade do chefe do nosso Executivo, pois todos o conhecem e sabem-no um homem digno, trabalhador e imbuído da melhor boa vontade. Pelo que se deduz, s.s. tem sido vítima do noviciado no trato de uma administração de grande porte como é a Prefeitura de Assis. Por outro lado, algumas concessões de muita liberalidade têm influido e pesado na evaporação do dinheiro municipal. Consertadas essas minúcias e colocando mais inflexibilidade em muitos pedidos perfeitamente injustificáveis, é possível que daqui a pouco as finanças locais possam ser restauradas e o ritmo de tudo quanto a população reclama volte a funcionar normalmente.

Pois, para isso, contamos com uma vultosa arrecadação.

O c a s i ã o

Vende-se ou troca-se por caminhoneta, jeep ou automovel, uma ótima loja no Mercado Municipal local, ao preço do inicio das obras, sem um centávo de acrescimo.

Tratar urgente nesta redação.

MODAS COPACABANA

Rua J. V. da Cunha e Silva, 165 — Fone 539

ANEXO AO

INSTITUTO DE BELEZA COPACABANA

Soutiens «ESCORA»

Saias justas, Plissadas e Rodadas - Cintos

Calças de Nylon e Espuma de Nylon - Carteiras

Bolsas e Carteiras - Blusas e Blusões

Jogos de Lã - Lenços para cabeça

Calças compridas de Tweed e Casemira

Anáguas - Combinações e Camisolas

Leques e um variado sortimento de Bijouterias Finas

TUDO PELO MENOR PREÇO DA CIDADE

Lê ou Estuda
Muito?

BANHE SEUS
OLHOS COM

LAVOLHO

ALVIO E FRESCOR EM CADA GÓTA

Reforma na Lei Organica dos Municípios

Carlos Alberto dos Santos

Paralelamente à reforma da Constituição do Estado, pensa-se, também, na revisão da Lei Organica dos Municípios, necessidade de patente, já demonstrada por juristas e pelos legisladores e administradores interioranos.

A lei orgânica é uma espécie de constituição dos municípios. A atual, feita do afogadilho, numa fase difícil de transição da ditadura para o sistema democrático vigente, forçosamente deveria estar evada de falhas a serem apontadas pela prática. As falhas já estão demonstradas. Faz-se necessário corrigi-las, para que melhor possam ser administrados os municípios. O ideal, nes-

sas circunstancias, é a realização de um trabalho técnico, que ausculte as reais necessidades interiores e não dispense a colaboração de juristas especializados em administração municipal. Os municípios paulista, em fase de franco desenvolvimento, não devem ver suas aspirações entravadas por lei mal feita, distanciada da realidade das coisas. Isto só não acontecerá se soubermos corrigir inteligentemente os senões da atual lei, que, mais do que entrave, tem contribuido para a desorientação das administrações municipais. As relações entre os dois poderes do município, a definição das responsabilidades e exatos encargos de cada um deles, são dois dos aspectos que estão a exigir melhores definições. São tão importantes que tramita na Câmara Federal projeto de lei dispondo sobre a extensão da lei de responsabilidade aos prefeitos. Entretanto, a legislação estadual é omissa, como podemos exemplificar com a hipótese de afastamento de prefeitos, sem previa anuência da câmara. A lei orgânica dos municípios dispõe que os prefeitos não podem fazê-lo. Alguns já o fizeram. Tiveram seus mandatos cassados pelas câmaras, mas foram reintegrados pela Justiça, que não encontrou meios legais para

confirmar as resoluções das edilidades. Fatos assim são comuns na vida municipal, provocando, por vezes, agitações político-partidárias que paralizam por completo a vida dos municípios. Com uma lei orgânica tecnicamente bem feita, reduziríamos sobremaneira a possibilidade de interpretações divergentes, lesivas ao idterêsse público, com a vantagem de forçarmos mais alta politização dos legisladores e administradores municipais.

Aproveitemos, portanto, a oportunidade e façamos alguma coisa de útil para o interior, dando aos municípios, uma boa lei orgânica.

TOSES E BRONQUITIS

VINHO CREOSOTADO

(SILVEIRA)

GRANDE TÔNICO

Confie-nos seu caso e será prontamente atendido

Seguro de Vida simples e em grupo
Seguro de Acidentes Pessoais e Coletivos
Seguro Conjugado e em Conjunto
Ramos Elementares
Corretores do IPASE

Os funcionários da E. F. Sorocabana são nossos segurados.
Atendemos o trecho de Botucatu a Presidente Epitácio

MÉLEGA FIOREZZI - SEGUROS E REPRESENTAÇÕES

Av. Rui Barbosa, 23 - Edifício «Vieira Dias» - Sala 29
Caixa Postal, 648 - ASSIS

Falando de você

Eu hoje queria falar de você. Gostaria de transmitir a todo mundo um pouco desse entusiasmo que sinto à medida em que o tempo passa e o meu amor aumenta.

Não o faço porque, vendo-o tão bom e belo, conhecendo seu coração onde cabe todo um grande amor e ainda há lugar para a bondade, alguém pode querer levá-lo, e eu não posso ficar sem você.

Um «você» a mais escrito mais uma vez.

Mes para mim diz tudo. É a própria vida que se resume numa palavra: «você...»

CLELIA

NEM TODOS PODEM

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artrismo, da gota do reumatismo, desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos: tirar a acidez excessiva da urina - uma das causas da irritação da próstata e da uretra: corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da URO-FORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitada diariamente pelas sumidades médicas. — DROGARIA GIFFONI.

Se você necessita de uma consulta medica e é contribuinte do Instituto ou Caixa de Aposentadoria, deverá procurar o serviço medico dessas instituições, pois o Hospital das Clinicas não atende aos beneficiários da previdencia social.

REAL é um doce de leite da melhor qualidade, rico em vitaminas e proteínas

REAL DELICIOSO
ATÉ O FIM
DOCE DE LEITE

Agora lançado nas cidades da Alta Sorocabana com retumbante sucesso

Uma delicia para seu paladar, REAL é realmente o melhor. Ideal para lanches, sobremesas, coquetéis, etc.

REAL é realmente o melhor

Peça REAL nas boas casas do ramo

A Secretaria da Educação vai errar outra vez

Prof. Alberto Rovai

Louvemos, inicialmente, o democrático procedimento do Departamento de Educação, tornando público, para coleta de sugestões, do ante-projeto de lei que visa a introduzir substanciais modificações na administração do ensino secundário e normal oficial. É realmente digno de louvor esse procedimento, que restaura antiga praxe de consulta aos interessados na elaboração das leis que lhes dizem respeito, praxe abolida pelo vazo, herdado da ditadura, da onisciência de que técnicos do gabinete, em todo o país, passaram a julgar-se detentores. Vários pontos do ante-projeto merecem exame, que faremos em sucessivos comentários. Por hoje, vamos limitar-nos à questão do provimento do cargo de diretor de estabelecimento de ensino secundário ou normal. Já se disse que a Secretaria da Educação, no que tange a reformas relacionadas com o ensino, age pelo processo de «ensaio e erro». Parece fundamental a crítica o ante-projeto em apreço na questão do provimento do cargo de diretor de estabelecimento de ensino secundário ou normal. Tal cargo tem sido, alternadamente, de provimento efetivo e de provimento em comissão. Qual a conclusão a extrair dessa contradição de critérios? Só é possível uma: que a Secretaria de Educação não tem ponto de vista firmado sobre a melhor forma de resolver essa questão, agindo, em consequência, ao sabor de tendências eventualmente predominantes em seu seio. Digamos de passagem que esse mal resulta da falta, no Departamento de Educação, de órgãos técnicos de alto nível com a incumbência de pesquisas, estudos e planejamento, constituindo, aliás, essa falta o «calcanhar de Aquiles» da administração do ensino público paulista. Mas voltemos à vaca fria. Não há dúvida que é recomendável o provimento em comissão de cargos de chefia e direção, como quer o ante-projeto. A eficácia da medida, porém, depende

de condições extra-escolares como, por exemplo, um alto nível de cultura e civismo. Numa terra como a nossa, onde a politicagem para satisfazer interesses subalternos, investe desabridadamente contra as leis sólidas e sensatas, não raro destruindo as ou mutilando-as, fácil é imaginar o que será a vida de um diretor de estabelecimento de ensino secundário ou normal sem garantias no cargo, e as inevitáveis repercussões no funcionamento da escola. O ante-projeto procura, prudentemente, acautelar a posição do diretor em comissão. Mas são cautelas precárias, que não resistirão à mais leve investida da politicagem. Se pela forma vigente, ocupados em caráter efetivo, mediante concursos, de que participam professores catedráticos, oriundos, na maioria, de institutos superiores, os cargos de diretor não tem sido, de modo geral, providos satisfatoriamente, imagine-se o que não sucederá sem um adequado sistema de seleção de seus titulares. A direção de um estabelecimento de ensino secundário ou normal é problema complexo, que não admite soluções simplistas. É por isso que dizemos que a Secretaria da Educação vai errar outra vez. Voltaremos ao assunto.

Perto de tudo e de todos...

HOTEL ATLANTICO

em São Paulo

No ponto mais central da cidade. - Para maior facilidade de seus negócios ou passeios

CONFORTO

PRESTEZA

CORREÇÃO

Serviço Perfeito

Todos os apartamentos com banho privativo e telefone

Faça suas reservas por telefone ou telegrama

2 PESSOAS Cr\$ 400,00

Hotel Atlantico

Avenida São João, n.º 1.222
Telefone, 51-2121

Endereço Telegráfico:

HOTEL ATLANTICO

São Paulo

Câmara Municipal de Assis

REQUERIMENTO N.º 60/57

REQUEREMOS à Mesa, ouvido o Plenário, a transcrição nos anais da Casa, do discurso do Deputado Francisco Franco, inserto no Diário Oficial de 7 do corrente.

Tal pedido se justifica pelo fato de em referida oração conter o testemunho insuspeito daquele parlamentar sobre o trabalho desenvolvido pelo nosso Deputado José Santilli Sobrinho, em favor da criação e instalação da Delegacia Regional Agrícola em nossa cidade.

Sala das Sessões, em 8 de agosto de 1957.

(aa) Tufi Jubran
William Monfrinatti
Ary de Góis Knuppel

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o nobre deputado Francisco Franco.

O SR. FRANCISCO FRANCO (sem revisão do orador) — Sr. Presidente e srs. deputados do ilustre lavrador Lauro de Toledo, mui digno Presidente da Associação Rural de Paraguaçu Paulista, recebi a seguinte carta que, pela sua importância, passarei a ler:

(Lê) «Os lavradores desta região que sempre tiveram na pessoa do ilustre deputado o defensor máximo de todas as suas agruras, não podiam, neste instante, deixar de levar ao vosso conhecimento, recente ato do honrado Governador do Estado, criando a Delegacia Regional da Secretaria da Agricultura, na cidade de Assis, e a consequente extinção do Setor Agrícola sediado em Paraguaçu Paulista.

A Associação Rural nada teria a opor com a criação da citada Delegacia na cidade de Assis ou mesmo em outra parte, visto que compete ao Executivo Estadual, pelos seus órgãos competentes, determinar a localização dos seus departamentos administrativos, mas, acontece que essa determinação governamental redundou em uma grande injustiça para esta cidade, particularmente para esta Associação Rural, que a custa de esforços ingêntes, conseguiu que governos passados instalassem aqui um moderníssimo Posto de Expurgo de Sementes, cujos armazens comportam mais de 100.000 sacas de sementes, além de instalações diversas, para acomodação de amplo almoxarifado, apartamentos residenciais para funcionários, com uma área de construção superior a 6.000 metros quadrados, além de uma sede para comportar a Chefia do Setor, Casa da Lavoura, Laboratório de Análises de Sementes, e escritórios para servir a diversos Departamentos da Secretaria da Agricultura, cuja inauguração data do ano de 1952; tão importante era o funcionamento desse próprio, que aqui esteve na ocasião, o então Governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de todo o seu Secretariado. Desde essa época, Paraguaçu não foi visitada por nenhum Secretário da Agricultura, e nem mesmo pelo honrado Governador Jânio Quadros; daí acreditarmos que esse ato do Governo foi elaborado de boa fé, aceitando «palpites» de comissões interessadas em negócios eleitorais, não levando em conta o interesse do próprio Estado, que a se concretizar esse absurdo terá de construir as mesmas instalações já existentes aqui na vizinha cidade de Assis, distante 30 quilômetros.

Convém frizar que Paraguaçu Paulista possui um Horto Florestal com 110 alqueires de terras doadas ao Estado por um benemérito cidadão desta terra. Nesta cidade existem 4 máquinas beneficiadoras de algodão além de uma moderna fábrica de óleos vegetais da firma Anderson Clayton & Cia, cuja área é de 20 alqueires, enquanto que na progressista cidade de Assis existe apenas uma máquina de beneficiar algodão. Paraguaçu é o maior produtor agrícola.

Para conhecimento de S. Exa., estou anexando cópia de um ofício que endereçamos ao ilustre e dinâmico Secretário da Agricultura, deputado Jayme de Almeida Pinto, onde fizemos outras considerações a respeito deste caso, e aproveitamos o ensejo para convidá-lo a verificar «in-loco» a situação, a fim de que seja estudada a possibilidade de revogar o apressado Decreto governamental.

Senhor Deputado.

A Associação Rural de Paraguaçu Paulista que sempre teve na pessoa de Vossa Excelência, um magnífico colaborador e desinteressado defensor, conta com a valiosa ajuda vossa para solucionar o caso acima mencionado, interferindo junto aos poderes competentes para melhor esclarecimentos da situação criada.

Aproveitamos do ensejo para apresentar a Vossa Excelência os nossos agradecimentos e mui cordiais saudações. Associação Rural de Paraguaçu Paulista. a) Lauro de Toledo — Presidente.

Igualmente faço um apelo ao ilustre deputado José

Santilli Sobrinho, representante da cidade de Assis, nesta Casa, que com a dedicação que lhe é peculiar, trabalhou para que fosse para Assis a tão almejada Delegacia Regional da Secretaria da Agricultura. Tenho certeza de que S. Exa. nunca pensou que o Governo iria extinguir o setor agrícola de Paraguaçu Paulista, prejudicando assim um grande município da Alta Sorocabana.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente.

REQUERIMENTO N.º 596, de 1957

Requeiro ao sr. Chefe do Poder Executivo que, por intermédio da Secretaria da Agricultura, informe:

1.º — Qual a razão da extinção do Setor Agrícola sediado em Paraguaçu Paulista.

2.º — Qual a razão do recente ato do sr. Governador criando a Delegacia Regional da Secretaria da Agricultura na cidade de Assis.

Justificativa

Paraguaçu Paulista, grande centro agrícola e industrial da Alta Sorocabana, foi surpreendida com uma grande injustiça qual seja a extinção do Setor Agrícola ali sediado.

Não compreendemos o alcance desse ato do Governo Paulista, pois uma cidade que possui uma grande produção agrícola e tem construído pelo Governo do Estado:

1.º — Moderno posto de expurgo de sementes de algodão com armazens para 100.000 (cem mil) sacas.

2.º — Diversas instalações para:

a) amplo almoxarifado

b) apartamentos residenciais para funcionários

c) sede para comportar a chefia do setor, Casa da Lavoura, Laboratório de análises de sementes

d) escritórios para diversos Departamentos da Secretaria da Agricultura.

3.º — Horto Florestal com 110 (cento e dez) alqueires de terras, doadas ao Estado por um benemérito cidadão daquela cidade. Estas construções estão avaliadas em 20 milhões de cruzeiros. Assis dista de Paraguaçu Paulista 30 quilômetros.

Sala das Sessões, 7 de agosto de 1957.

(a) FRANCISCO FRANCO

Gazolina Azul

a única que dá maior rendimento
e mais força ao motor
de seu carro

no
SERVICENTRO 

S. Bombonatti & Filhos

Fone, 160 - Rua Floriano Peixoto
esq. Rua J. V. da Cunha e Silva Assis

Vende-se Terreno

Vende-se um terreno situado na Rua Boa Vista, à 20 metros do Mercado Modelo e Estação Rodoviária. O terreno mede 11,70 x 39,20 de fundo. Também faz-se negócio para trocar por «Jeep» tipo 1952 mais ou menos.

Tratar com o proprietário à Rua Duque de Caxias n.º 160, nos dias 14 e 15 do corrente, ou na redação deste semanário.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis projetará toda a região no cenário cultural do país. Colabore com a comissão pró instalação da FACULDADE DE FILOSOFIA

ASSISTA dia 13 de setembro - Sexta-feira no

CENTRO CATÓLICO

«REVISTA EM 3 DIMENSÕES»

INÍCIO ÀS 8 HORAS

ESPETÁCULO CORRIDO

Tomarão parte 50 pessoas

Direção Geral de: PAULO GARCEZ

Super-Visão de: PAULO DE ASSIS

Conserve o encanto de seus móveis usando



Óleo de Peroba

lustra limpa conserva

Distribuidores em S. Paulo: **ROLIM MORAIS S. A.**

Tel.: 9-3690 Caixa Postal - 3598

Escritório Técnico Contábil

Sob direção e responsabilidade de
Alvaro Teixeira de Carvalho
Contabilista diplomado pela fundação
«Alvares Penteado» em São Paulo

Contabilidade fiscal, mercantil e industrial — Peritagens em revisões em geral — Organizações e liquidações de firmas — Fuzão e transformação — Defesas e recursos — Imposto de renda — Pareceres

Contabilidade Mecânica «ADLER»

Rua J. V. da Cunha e Silva, 380 — ASSIS — S. P.
Fone, 308 — Caixa Postal, 139

Casa em São Paulo

Com hall, 2 salas, cosinha, garage, W. C. e quarto de empregada em baixo. Em cima, 3 dormitórios e banheiro completo. Rua asfaltada e próximo ponto final de onibus elétrico. Transfere-se telefone. Permuta-se por duas ou mais casas em Assis. Entrega-se vaga. Base de negócio: Cr\$1.200.000,00.

Tratar em Assis com Orlando Poletto, ou em São Paulo pelo telefone 7-6632.



TODAS AS TONALIDADES

Lápis Capilar FLEURY
O BATON PARA O CABELO

Vende-se em toda a parte e na Perfumaria Fleury Ltda. - Rua Sete de Setembro, 40 - Sobrado RIO DE JANEIRO - Tel.: 22-4681

Editais de Casamento

Fado saber que pretendem se casar: Jonas Benedito Garcia e Esther Garcia, solteiros, domiciliados e residentes nesta cidade. Ele, vidraceiro, nasceu em Bernardino de Campos, neste Estado, a 19 de maio de 1934, filho de Joaquim Garcia Rosa e de Ana Justina dos Santos. Ela, de serviços domésticos, nasceu em Ibiraema, neste Estado, a 7 de setembro de 1939, filha de João Garcia do Nascimento e de Benedita Soares Garcia.

Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do C. Civil. Se alguém souber de algum impedimento, acuse-o para fins de direito. Assis, 12 de agosto de 1957. O Oficial interino — O. Visconti Oliveira.

Faço saber que pretendem se casar: João Batista de Souza e Rozalina Martins, solteiros, domiciliados e residentes nesta cidade. Ele, pintor, nasceu em Rancharia, a 4 de março de 1930, filho de Julio José de Souza e de Etelvina Maria de Jesus. Ela, de serviços domésticos, nasceu em Prata, neste Estado, a 8 de fevereiro de 1935, filha de João Reducino Martins e de Miquillina Maria da Conceição.

Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, números 1, 2, e 4 do C. Civil. Se alguém souber de algum impedimento, acuse-o para fins de direito. Assis, 12 de agosto de 1957. O Oficial interino — O. Visconti Oliveira.

Faço saber que pretendem se casar: José Rocamora Feres e Maria Lidia Chelask, solteiros, domiciliados e residentes nesta cidade. Ele, operário, nasceu em Mococa, neste Estado, a 22 de janeiro de 1924, filho de Thomaz Rocamora Martins e de Isabel Peres Vinde. Ela, de serviços domésticos, nasceu em Ponta Grossa, Estado do Paraná, a 15 de dezembro de 1925, filha de José Chelask e de Maria Conceição Chelask.

Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil. Se alguém souber de

algum impedimento, acuse-o para fins de direito. Assis, 12 de agosto de 1957. O Oficial interino — O. Visconti Oliveira.

Faço saber que pretendem se casar: Nelson Ambrozio e Pedrina da Silva, solteiros, naturais deste distrito, domiciliados e residentes em este distrito. Ele, lavrador, nasceu a 9 de fevereiro de 1937, filho de Stefano Paulo Ambrozio e de Maria de Figueiredo Ambrozio. Ela, de serviços domésticos, nasceu a 29 de julho de 1938, filha de Joaquim Virgilio da Silva e de Ana Petrucci.

Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil. Se alguém souber de algum impedimento, acuse-o para fins de direito. Assis, 13 de agosto de 1957. O Oficial interino — O. Visconti Oliveira.

Faço saber que pretendem se casar: José Candido Figueiredo e Maria Melchior dos Santos, solteiros, domiciliados e residentes nesta cidade. Ele, ferroviário, nasceu em Sapesal, neste Estado, a 26 de agosto de 1926, filho de Germino Candido Figueiredo e de Maria Rosa do Carmo. Ela, de serviços domésticos, nasceu em Assis, a 23 de julho de 1935, filha de José Crispim dos Santos e de Leontina Melchior.

Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, e 4 do C. Civil. Se alguém souber de algum impedimento, acuse-o para fins de direito. Assis, 14 de agosto de 1957. O Oficial interino — O. Visconti Oliveira.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem



JUVENUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer EVITA-OS SEM TINT

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula de TONOKLEN (comprimidos), destinada à restauração das funções genitais. Nas farmácias ou pelo reembolso. Caixa Postal, 3764, Tel. 32-3507, São Paulo, Caixa Postal, 4, Tijuca, Tel.: 48 3 417, RIO. Enviamos literatura gratis.

DESÂNIMO



O vigor e o alegria de viver que se vai perdendo com o passar dos anos não é apenas da idade. É sinal de que o organismo está debilitado. Recupere as energias com.

Biotônico FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

BOM PARA TODAS AS IDADES

EDITAL

Cooperativa Agrícola Mista de Assis Ltda.

Sede — ASSIS

Assembléia Geral Ordinária

1.a CONVOCAÇÃO

De conformidade com o disposto no artigo 29 dos estatutos desta sociedade, ficam convocados os senhores associados para a Assembléia Geral Ordinária que terá lugar às 14 horas do dia 25 de agosto de 1957 no salão da firma LAMB & MIELKE, na Agua do Macaco, e da qual serão tratados os seguintes assuntos:

- 1.o — Relatório da Diretoria;
- 2.o — Prestação de Contas e sua aprovação;
- 3.o — Eleição do Conselho Fiscal;
- 4.o — Autorização para compra de um imóvel;
- 5.o — Outros assuntos.

Assis, 31 de julho de 1957.

JULIUS JAEGER
Presidente

Comissão Centrol de Esportes

Balanco da viagem a Botucatu nos VIII Jogos da Alta Sorocabana

RECEITA

Produto da venda de colchões a Botucatu	16.000,00
Rec. da Prefeitura - parte da verba de 1957	21.000,00
Saldo anterior da verba	15.000,00
Recebido de dois integrantes da caravana	550,00
Soma	52.550,00

DESPESA

Dinheiro entregue ao Nicolino para despesas com a 1.a parte da caravana	1.500,00
Entregue aos ciclistas para compra de pneus e despacho de bicicletas	1.200,00
Pago fotografia de 1 atleta	60,00
1 telefonema em Botucatu	40,00
Pago refeições à Pensão Andrade	42.842,00
Inscrições de atletas	2.000,00
Gratificação ao tecnico Pedro Marques	1.000,00
Gorgeta aos garçons da Pensão	200,00
Duas corridas de auto	100,00
Transporte de malas dos atletas	150,00
Pago Farmacias Avenida e S. Bento - med.	113,00
Idem Farmacias Brasil e Santo Antonio — Botucatu	73,00
Um telefonema a São Paulo	106,00
Soma	49.384,00

RESUMO

Receita	52.550,00
Despesa	49.384,00
Saldo	3.166,00
	52.550,00

Assis, 10 de agosto de 1957

Nicolino de Chico Nobre
Presidente

José Nigro
Tesoureiro

NOTA — Todos os comprovantes das despesas acima encontram-se arquivados na Tesouraria.

BARALHOS
Duzia - \$850,00 - Papelaria NIGRO

EM SUA CIDADE



— este amigo de Confiança!

...conhece melhor seu carro ou caminhão — seja qual for a marca! A razão? — Um Revendedor Ford é especializado no assunto. Possui todo o equipamento necessário. E seus preços são razoáveis.

O Serviço Preventivo Ford faz seu carro durar mais... e valer mais quando V. o vende! — Elimina as grandes contas de manutenção! — Garante um carro seguro... para si e sua família!

V. tem um FORD?



Então, nem se discute — seu Revendedor Ford o conhece melhor! Ele emprega:

PEÇAS LEGÍTIMAS FORD!

MECÂNICOS ESPECIALIZADOS — Treinados pela Escola de Mecânicos Ford!

INSTRUÇÕES DA FÁBRICA — Instruções técnicas rigorosamente seguidas!

FERRAMENTAS ESPECIAIS — Próprias para atender cada tipo de serviço.

...e lhe assegura

SERVIÇO GARANTIDO — O Revendedor Ford garante o trabalho que faz.



O Seu Revendedor FORD é um amigo a seu dispor!

Concessionário em Assis:

Comércio e Indústria Kobal S/A

Telefone: 289 — ASSIS

JORNAL DE ASSIS

ANO XXXVII

Assis, 17 de agosto de 1957

NUMERO 1.839

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos

Dia 18, Thais, filha do sr. José Ezequiel e de d. Maria Barbosa residentes na capital paulista.

—Dia 20, a sra. d. Elziar A. Fernandes, residente em Campinas.

Nascimento

Desde 15 do corrente está em festas o lar do sr. Herminio Franco e sua digna esposa, d. Aparcida Franco, com o nascimento de uma garotinha que recebeu o nome de Adelaide.

Aos pais, felizes como estão, os nossos parabéns, e a recém-nascida bastante saúde.

DEL VECCHIO

apresenta

O novo violão SUPER-VOX

Violões elétricos

Violões

GIBSON e LES PAUL

Cópias Americanas

Peça Catálogo Grátis

Caixa Postal, 611

Rua Aurora, 196

São Paulo

Descontos especiais aos revendedores



Delegacia Regional Agrícola de Assis

Dia 24 do corrente, sábado próximo, será instalada oficialmente a Delegacia Regional Agrícola de Assis. Ao ato de instalação dessa repartição estadual deverão estar presente em nossa cidade os srs. Porphyrio da Paz, vice-governador em exercício; Secretário da Agricultura sr. dr. Jayme de Almeida Pinto e outras autoridades. Foi já elaborado o seguinte programa:

As 8 horas, missa campal, em frente à Catedral, celebrada pelo Revmo. Bispo Diocesano, D. José Lázaro Neves.

As 9 horas, instalação da sede da Delegacia;

As 10 horas, grande desfile pela Avenida 9 de Julho, tomando parte carros alegóricos, com representações de entidades agrícolas, inclusive as repre-

sentações do Núcleo de Pedrinhas e da Cooperativa Agrícola Mista de Candido Mota Ltda.

As 12,30 horas, banquete oferecido pela Municipalidade às autoridades visitantes;

As 14 horas, no Centro Católico, ilustres técnicos da Secretaria da Agricultura de São Paulo, proferirão palestras sobre assuntos agrícolas da região, tendo lugar debates diversos entre os presentes.

As 21 horas, no Clube Recreativo, coroação de «Ceres» Rainha da Agricultura que será escolhida entre candidatas de Municípios que compõem a Delegacia e representantes de entidades agrícolas.

Conforme frisamos no início desta nota, a inauguração da Delegacia Regional Agrícola de Assis está, em princípio, marcada para o dia 24 de agosto. Entretanto tendo em vista a realização das Missões em nossa cidade, cogita-se de transferir o programa acima para o dia 31 do mês em curso.

Informaremos aos nossos leitores sobre qual quer modificação de datas.

Casa da Criança

Conforme é do domínio público, o deputado José Santilli Sobrinho incluiu na sua verba pessoal de donativos a parcela de 100 000,00 para a Casa da Criança «D. Antonio José dos Santos».

Agradecendo esse donativo, a diretoria daquela instituição endereçou ao nosso representante na Assembléia Estadual o seguinte ofício:

«No instante em que V. Excelência resolve incluir na sua verba pessoal



Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o PO INDIANO

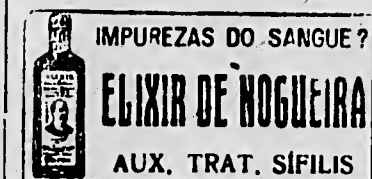
a consignação da importância de Cr\$ 100 000,00 (cem mil cruzeiros) em favor da Casa da Criança «D. Antonio José dos Santos», desta cidade, é realmente oportuno o ensejo de que nos servimos para trazer a Vossa Excelência o testemunho real do nosso melhor, maior e profundo agradecimento por tão nobre gesto que revela, com efeito, o acendrado devotamento e nítido descortínio em favor das coisas e gente desta querida terra que é Assis.

Fatos como este bem acentuam e determinam a elevada consideração que pode Vossa Excelência merecer de todos quantos sabem interpretar o sentido claro e inconfundível de uma iniciativa que visa amparar, sob o mesmo teto, algumas dezenas de crianças jogadas à sua própria sorte.

Valemo-nos da oportunidade para reiterar a Vossa Excelência, senhor deputado, os protestos de elevada estima e mais alto respeito.

a) Ida Bartolomei — Presidente.

a) Mafalda Salotti Bartolomei — Secretária».



Novo Delegado Regional do Ensino

Vindo de Botucatu, encontra-se entre nós, o prof. Benedito Caldeira, Delegado Regional do Ensino desta zona.

S. S., promovido para Assis, já tomou posse do cargo e encontra-se em franca atividade.

O prof. Caldeira é um velho amigo do nosso diretor, e em 1917, em Laranjal Paulista, onde então residiam, tiveram ocasião de trabalhar juntos no «Comércio de Laranjal», velho órgão de imprensa já desaparecido. S. S. é um apaixonado pelas lides jornalísticas, tendo inclusive sido proprietário de jornais, não para



ganhar a vida, mas, exclusivamente para manter a «cachaça» que, até hoje, ainda deve permanecer no seu brilhante espírito.

Há dias fizemos-lhe uma visita e constatamos então que o prof. Caldeira, já entrado em anos, como nós, permanece ainda alegre como sempre e muito bem disposto.

Nossos votos de feliz estadia em Assis, bem como à sua digníssima consorte.

Padre Daniel Marti

Acompanhado do Monsenhor Floriano Garcez, visitou a nossa redação, palestrando conosco durante alguns minutos, o revmo. padre Daniel Marti, chefe dos missionários redentoristas que se encontram na cidade pregando as Santas Missões de 1957.

Nosso cordial agradecimento com pedidos a Deus para que s. revma e seus auxiliares sejam felizes em Assis

Artigos de escritório - Papelaria NIGRO

COMENTANDO...

NA SESSÃO...

...da Câmara Municipal de Assis, do dia 6 do corrente foi apresentado, pelo vereador Tufi Jubran, um requerimento de convocação ao sr. Prefeito Municipal, para que o mesmo preste ao legislativo local, informações sobre diversos atos administrativos financeiros e compromissos assumidos até a presente data. Conforme a oração do edil, sabe-se que o requerimento em apreço foi motivado pelo fato de compromissos assumidos com terceiros, pelo sr. governador da cidade, da ordem de 3 milhões de cruzeiros, sem a necessária autorização legislativa. Argumentou o vereador em questão que a falta de atenção do Poder Executivo constitui uma afronta à Câmara Municipal. Após alguns debates o requerimento em questão foi aprovado por unanimidade.

Aguarda-se agora que a Secretaria remeta o ofício de convocação, após o qual o sr. Prefeito tem o prazo de 8 dias para comparecer à edilidade. Findo esse prazo, a ausência do mesmo implicará em ação civil e criminal e perda de mandato.

E AQUI VAL...

...uma pergunta ao sr. Prefeito. Em que situação está o assunto da doação do terreno da Vila Xavier, para a construção do novo edifício do Instituto de Educação? Estamos já em agosto, quase no fim do ano portanto. A verba de 5 milhões de cruzeiros que o deputado Santilli Sobrinho conseguiu lá está a espera do imóvel, afim que as obras tenham início. Afinal, sai ou não sai essa doação? Ou acabaremos perdendo os 5 milhões de cruzeiros.

Serviço perfeito e aparelhado somente

SERVICENTRO ESSO

S. Bombonatti & Filhos

Fone, 160 - Rua Floriano Peixoto esq. Rua J. V. da Cunha e Silva - Assis

ALUGA-SE CASA

Aluga-se uma casa de tijolos, no centro, com 2 quartos. fino acabamento.

Tratar: Fone. 213.

«IDÉIAS QUE VENDEM»

PAULO GARCEZ

PUBLICIDADES E COBRANÇAS

Rua Sebastião Leite do Canto — ASSIS (Prédio do «Assis Hotel») — Das 12 às 13 horas

CLINICA SANTA LUZIA

Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta - Cirurgia Prescrição de Óculos - Fisioterapia

Dr. Geraldo Nogueira Leite

Ex-interno da Clínica Oftalmológica do Hospital das Clínicas de São Paulo

Dr. Paulo de Souza Cardoso

Ex-interno da Clínica de Otorrinolaringologia da Santa Casa de São Paulo

Avenida Rui Barbosa, Edifício «VIEIRA DIAS» - 1.º andar - Salas 20-21-22 Telefones: 575 - 576 - 398 -- ASSIS

Hoje - Às 14, 19,30 e 21,30 hs.

LIBERTAD LAMARK E PEDRO VARGAS no colossal filme

A Marqueza do Bairro

2.ª feira em três grandiosas sessões às 18 - 20 e 22 horas - DANY ROBIN no colossal filme intitulado

DESTINOS QUE SE CRUZAM

NOTA — Este filme será em benefício da CAIXA ESCOLAR DE ASSIS.

CINE SÃO JOSÉ

Domingo - Em Três (3) Sessões - Às 18, 20 e 22 hs.

1.º: Jornal da Tela - Compl. Nacional - 2.º: Voz do Mundo - Jornal - 3.º: MARIA FELIX e outros no maravilhoso filme em Technicolor

FRENCH CAN-CAN

Domingo -- Grandiosas Vesperais às 13,30 e 15 horas

3.ª e 4.ª feira. Às 14 - 19,30 a 21,30 horas BARBARA STANWICK E SCOTY BRANDY no magistral western em CinemaScope e Technicolor

Até a Última Bala

5.ª e 6.ª feira - Às 14 - 19,30 e 21,30 hs. RICHARD CONTE E MALA POWER no grande filme em CinemaScope e Technicolor

Terras Escaldantes

Aguardem para breve — SILVANA MANGANO no colossal filme

MAMBO